



10º ANIVERSÁRIO DA RESIDÊNCIA COMUNITÁRIA OLIVAIS

A Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, criada em 1987 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principais objectivos proporcionar um conjunto de serviços de suporte à integração comunitária da população doente mental, com particular incidência para os domínios da habitação e do emprego.

A Residência Comunitária-Olivais, foi o primeiro espaço de apoio a pessoas com doença mental grave e prolongada que a Associação para o Estudo e Integração Psicossocial adquiriu com o apoio de entidades públicas como o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, o Governo Civil de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia e Lisboa e de organismos como a Fundação Oriente, a Fundação Calouste Gulbenkian, bem como um vasto número de empresas e particulares. Com esta iniciativa, consideramos ter dado início a uma nova etapa no processo de desinstitucionalização da população doente mental em Portugal, estávamos no Ano de 1989. Neste mês de Outubro de 1999 completam-se pois 10 anos de funciona-

mento da Residência Comunitária-Olivais. Neste espaço integrado num bairro habitacional na zona oriental de Lisboa, vivem 5 pessoas com doença mental, com o apoio de uma equipa a 24 horas, tendo já passado por este espaço de suporte cerca de 30 utentes de ambos os sexos e com idades que variaram entre os 18 e os 59 anos. O principal objectivo deste espaço comunitário de suporte é proporcionar uma alternativa habitacional para as pessoas que, por dificuldades económicas, por isolamento, por razões familiares ou ainda dificuldades no acesso a outros recursos sociais, tenham oportunidade de autonomamente encontrar e manter uma situação habitacional com qualidade, acessível e onde se sintam satisfeitos.

Neste espaço habitacional, o tempo de estada dos residentes não é limitado, poderá variar de estadas curtas a situações vitalícias, dependendo da vontade dos participantes em articulação com os familiares. A manutenção da Residência é da responsa-

Continua na pág. 4

EDITORIAL

Com a publicação do Boletim quadrimestral "Comunidade", pretendemos criar um espaço de divulgação do trabalho desenvolvido pela AEIPS e contribuir para o debate das ideias, dos projectos e programas no âmbito da reabilitação e integração comunitária das pessoas com doença mental.

Tendo em consideração que os sistemas de prestação de serviços no domínio da Saúde Mental têm vindo a sofrer progressivas alterações e tem vindo a ser realçada a importância dos serviços de Reabilitação para a população com doença mental, consideramos ser pertinente abordar alguns dos aspectos cruciais em termos políticos e estratégicos.

Um dos objectivos fundamentais a ser cumprido suporte diversificadas, incluindo Centros Comunitários, Residências ou outras soluções habitacionais de carácter mais individualizado mas sempre num contexto comunitário, serviços de apoio na área da formação profissional, emprego e/ou educação, bem como a criação de espaços comunitários especializados para prestar apoio nas situações de crise.

A estruturação de um movimento de familiares e de um movimento na formulação das políticas de Saúde Mental implica que seja completado o processo de desinstitucionalização dos Hospitais Psiquiátricos públicos e privados, o que implica a necessidade de desenvolver uma rede nacional de estruturas de pessoas com experiência de doença mental, autónomas em relação aos serviços públicos ou das instituições particulares e com carácter nacional é um componente essencial para a manutenção do debate e consultoria acerca das prioridades da intervenção e dos recursos, bem como para o parecer sobre a legislação a ser revista ou desenvolvida no âmbito da saúde mental.

Neste contexto, surge a Conferência Internacional Novos Desafios na Reabilitação de Pessoas com Doença Mental, com o objectivo de contribuir para o debate acerca da implementação e manutenção de serviços de base comunitária para apoio às pessoas com doença mental, com impacto ao nível do exercício da cidadania, recovery e participação comunitária deste grupo social.

José H. Ornelas*
Presidente da Direcção

* Professor Associado no ISPA

CENTRO CO

Os serviços de apoio às pessoas com doença mental proporcionadas pelo Centro Comunitário da Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, englobam aspectos pessoais, culturais e sociais e têm como principal objectivo contribuir para a sua Reabilitação e melhoria do seu funcionamento na comunidade, utilizando para esse fim estratégias de *Empowerment* e *Recovery*.

Através do *Empowerment* da população doente mental pretende-se que os utentes dos serviços aumentem a sua capacidade de decisão sobre as questões que lhes digam directa ou indirectamente respeito e possam maximizar a sua integração na comunidade, ao terem maior acessibilidade e participação nos recursos sociais disponíveis, ao terem a oportunidade de ser cidadãos produtivos e terem a possibilidade de consumir os recursos que considerem mais adequados ao seu bem estar físico, emocional e social.

No que diz respeito ao *Recovery*, este refere-se à experiência das pessoas com doença mental e ao processo a partir do qual os indivíduos poderão apreender o desafio em que se constitui a experiência de uma doença mental, preconizando-se que as pessoas com doença mental devem ser participantes activos, isto é, os principais autores e actores no seu processo de Reabilitação. Deste modo, os serviços disponibilizados aos participantes do Centro Comunitário da AEIPS abrangem os seguintes domínios:

Acompanhamento Individual

Os participantes no Centro Comunitário têm a possibilidade de aceder a um acompanhamento individualizado que permite a estruturação e o desenvolvimento de um plano de resolução das suas necessidades de Reabilitação no âmbito das escolhas vocacionais e oportunidades de emprego no mercado competitivo de emprego, na área habitacional ou ainda, no estabelecimento

de ligações ou manutenção da utilização de recursos diversificados na comunidade.

No processo de acompanhamento individual poderão ser também abrangidas questões de carácter mais pessoal como a identificação e resolução de problemáticas individuais, relacionais, de gestão de problemas ou dificuldades do quotidiano (planeamento da rotina diária, imagem pessoal, utilização de meios de transporte, entre outros) ou ainda a gestão de dinheiro ou medicação.

Grupo de Ajuda Mútua



O Grupo de Ajuda Mútua dos participantes do Centro Comunitário constitui-se como a oportunidade para o exercício concreto de responsabilidade pelo grupo, contribuindo para o aumento do contacto e confiança entre os seus membros e facilita a tomada de posições conjuntas sobre temáticas de interesse para a população com doença mental.

Actividades Desportivas

As actividades semanais de Ginásio e/ou Piscina, ao utilizarem os serviços disponíveis na comunidade, têm por objectivo aumentar a condição física dos participantes, a sua postura e imagem pessoais e constitu-

em-se como uma oportunidade de acesso e participação em recursos comunitários também disponíveis para a população em geral.

Actividades Criativas e Culturais



A participação activa dos utentes do Centro Comunitário da AEIPS em actividades criativas e culturais, facilita o seu conhecimento e acesso a espaços e eventos na comunidade em áreas como a música, a pintura, a escultura ou visitas a museus nos mais variados domínios.

Deste modo, são organizadas visitas de estudo, passeios e/ou debates no contexto do Centro ou no exterior, bem como um atelier criativo, contribuindo-se assim, para o desenvolvimento social e pessoal dos participantes

Actividades Desportivas

Realizam-se actividades desportivas numa base semanal em instalações na comunidade disponíveis para a população em geral, abrangendo desportos colectivos, natação, ginástica e jogos, onde se pretende, por um lado, a melhoria da condição física dos participantes e, por outro, melhorar a comunicação e contribuir para o fortalecimento dos laços entre os membros do grupo.

Actividades de Lazer

A organização e preenchimento dos tempos livres parece constituir-se como um desafio relevante para o sucesso na reabilitação individual. Assim, integrados numa perspectiva de saúde e bem-estar, o apoio

MUNITÁRIO

na organização e concretização de tais momentos, tem lugar através da realização de campos de férias de Inverno e de Verão, bem como o desenvolvimento de um programa alternativo de actividades durante a época do verão.

Participação das Famílias

O trabalho com os familiares dos utentes dos serviços é realizado numa base diária, de modo a proporcionar o seu envolvimento nos planos individuais de acompanhamento e nos processos de tomada de decisão em questões relacionadas com a formação profissional e o emprego, tendo sempre em conta os interesses e objectivos do participante do programa.

Do trabalho com familiares também fazem parte reuniões de grupo mensais, onde se partilha informação específica na área da doença mental e se pretende contribuir para a criação de um grupo de suporte e ajuda mútua de famílias, bem como proporcionar formação aos familiares nas diversas áreas da reabilitação e processos de integração comunitária da população doente mental.

Formação e Integração Profissional

O processo de integração dos utentes dos serviços da AEIPS nas empresas dos mais variados ramos de actividade no mercado, passa por um conjunto de acções que são adaptadas aos interesses, objectivos e necessidades de cada participante.

Assim, a orientação e preparação profissional envolvem a identificação de interesses e competências profissionais, pela procura no mercado de trabalho dos alvos seleccionados, pela negociação de locais de estágio e/ou emprego, pelo treino de entrevista de apresentação e selecção, bem como o debate e reflexão acerca do significado e implicações de uma boa postura e desempenho profissionais.

1. Formação Profissional

No domínio da Formação Profissional, procura-se que os participantes tenham a oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos

e competências profissionais que se constituam como a base necessária para o desempenho de uma actividade profissional.

1.1. Cursos de Informática



O acesso às novas tecnologias tem funcionado como forma de melhorar as habilitações individuais e constituem-se como um instrumento útil para aumentar a probabilidade de integração num local de trabalho e para o treino de competências, como por exemplo, de concentração ou de escrita que contribuem para o bom desempenho de qualquer actividade profissional.

1.2. Estágios Profissionais



Consistem em acções de formação em posto de trabalho, nas áreas de interesse dos formandos, de modo a permitir a obtenção de conhecimentos especializados num determinado domínio, bem como a aquisição de competências e procedimentos específicos, além de funcionarem como estratégia de enriquecimento curricular e como experiência profissional.

Os Estágios profissionais têm também funcionado como forma de obtenção de contratos de trabalho a termo e/ou como efec-

tivos em empresas diversificadas.

2. Manutenção de Estágios e Emprego

Para os formandos e pessoas já contratadas, o suporte do Centro Comunitário da AEIPS mantém-se, por tempo indeterminado e de forma continuada, podendo aumentar ou diminuir em regularidade ou em tempo dispendido, de acordo com as necessidades contextuais de cada um dos formandos ou empregados.

Assim, são realizadas reuniões individuais que têm como objectivo a identificação e a formulação de estratégias de resolução de dificuldades ou problemas concretos, de modo a melhorar a *performance* e permitir a continuidade da formação ou trabalho.

No que diz respeito ao contacto directo entre os serviços da AEIPS e os demais locais de trabalho, realizam-se reuniões mensais no caso dos estágios e com periodicidade negociada ou sempre que considerado necessário por qualquer das partes, nas situações de emprego. Estas reuniões pretendem facilitar o envolvimento dos responsáveis e colegas nos processos de formação/integração dos estagiários ou empregados. No Centro Comunitário, mantêm-se algumas actividades em horário pós-laboral para acompanhamento e suporte. Os utentes dos serviços da AEIPS podem participar numa reunião pós-laboral semanal e num jantar mensal de celebração de mais um mês de exercício de uma actividade profissional, funcionando também estas actividades como momentos de partilha e encorajamento mútuos entre os utentes.





Bernardo Sassetti

ao piano

A AEIPS promove no dia 7 de Novembro de 1999 um Concerto de Solidariedade que terá lugar pelas 21.30 horas, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. Esta iniciativa enquadra-se no conjunto de acções de campanha de fundos que a Associação realiza anualmente no sentido de garantir a qualidade na prestação de serviços à seus membros e familiares e para contribuir para os novos projectos.

Os bilhetes estão à venda na AEIPS, na ABEP, e custam 3.000\$00.

A sua participação é importante!

Residência dos Olivais

Continuação da pág. 1

bilidade dos residentes que, para além das questões pessoais, têm também um programa combinado semanalmente de actividades que abrangem a confecção de refeições, a realização de limpezas e compras.

A distribuição destas actividades, o balanço da semana, a resolução de dificuldades e/ou problemas, a organização de actividades de lazer, constituem a Reunião Comunitária Semanal, realizada com o técnico-coordenador do espaço.

Com os 10 anos de funcionamento da Residência Comunitária-Olivais, considera a AEIPS ter contribuído para que o processo de desinstitucionalização da população doente mental seja uma realidade que se pretende ver generalizada, por ser um direito deste grupo social e por ser uma oportunidade para o seu pleno exercício da cidadania e participação na comunidade.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade



AEIPS

Associação para o Estudo e Integração
Psicossocial
Av. António José de Almeida, 26 • 1000 Lisboa
Tel.: (01) 840 91 33 • Fax: (01) 849 81 29
aeips@mail.telepac.pt

Coordenação e Redacção

Maria João Vargás Moniz

Design

Nuance Design
R. Latino Coelho, 83-3ª-Esq • 1050 134 Lisboa
Tel.: (01) 315 19 53 • Fax: (01) 315 41 00
nuance@mail.telepac.pt

Impressão

XPTO Artes Gráficas, Lda
Av. António José de Almeida, 26 • 1000 Lisboa
Tel.: (01) 840 91 33 • Fax: (01) 849 81 29
aeips@mail.telepac.pt

Tiragem

1.500 exemplares